CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL — DISCIPLINA: Área de Integração

Ano letivo de 2026/2027 — CURSO DE TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA — Ciclo 2026/29

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
1	Área I – A Pessoa: 1.2. Pessoa e cultura; Área II – A Sociedade: 4.1. A identidade regional; Área III – O Mundo: 9.1. Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?	36 Horas / 43 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

O aluno deve desenvolver um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, obter uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[2]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[3]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[4]
Conhecimento Participação Colaboração	Investigação e tratamento da informação (20%) Conhecimento integrado (40%)	1.2. Pessoa e cultura ▪ Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). ▪ Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social. ▪ Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. ▪ Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais. 4.1. A identidade regional ▪ Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos (património cultural, população e	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Análise de textos;

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018

[2] - O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.
[3] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.
[4] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Comunicação Participação Colaboração	Comunicação global (20%) Dimensão Atitudinal (20%)	atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analógicos e/ou digitais) e de gráficos. ▪ Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere. ▪ Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso. ▪ Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional. 9.1. Os fins e os meios: que Ética para a vida humana? ▪ Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. ▪ Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. ▪ Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. ▪ Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça. ▪ Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis. ▪ Problematizar modelos sociais variados que coexistem na sociedade contemporânea. ▪ Compreender como a complexificação das sociedades traz consigo a complexificação do sentido de liberdade.	- Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.	• Análise de Conteúdo: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
2	Área I – A Pessoa: 1.3. A comunicação e a construção do indivíduo; Área II – A Sociedade: 6.2. O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo; Área III – O Mundo: 9.3. A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo.	36 Horas /43 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

O aluno deve desenvolver um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, obter uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS[2]	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
Conhecimento Participação Colaboração	Investigação e tratamento da informação (20%) Conhecimento integrado (40%)	**1.3. A comunicação e a construção do indivíduo** ▪ Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. ▪ Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. ▪ Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo. **6.2. O desenvolvimento de novas competências no trabalho e no emprego: o empreendedorismo** ▪ Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego.	- Análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão; - Mapas mentais; - Fichas de trabalho; - Debate oral;

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1]- O critério transversal de ***PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO*** integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

Comunicação Participação Colaboração	Comunicação global (20%)	▪ Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação. ▪ Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país. ▪ Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores. ▪ Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor. ▪ Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais.	- Análise de textos; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.	• **Análise de Conteúdo**: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • **Testagem**: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
	Dimensão Atitudinal (20%)	**9.3. A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo** ▪ Apresentar os problemas ambientais que se colocam à escala global, identificando os custos ecológicos do crescimento económico moderno. ▪ Identificar os problemas de desenvolvimento que se colocam à escala global, apresentando casos concretos de assimetrias demográficas reportados em fontes diversas. ▪ Debater os padrões culturais (em particular os de consumo) e os estilos de vida como fontes de degradação ambiental, no atual contexto de globalização, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística. ▪ Avaliar soluções para os problemas ambientais como externalidades positivas do processo de desenvolvimento, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões de práticas ajustadas à causa ecológica. ▪ Equacionar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento, reconhecendo a necessidade de articular justiça social, economia, liberdade e sustentabilidade, a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário.		

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência